

Ver e ouvir

Não é para se gabar, não!
Mas deixar de aproveitar o Sarau Ambiental da Coepi é marcar bobeira. Na última sexta-feira de cada mês, às 20h, no Teatro de Pirenópolis tem sempre alguma coisa boa e interessante para você ver e ouvir. Confira:

Junho

“Fênix o renascimento de um patrimônio” palestra com o arquiteto Sílvio Cavalcante e show com a Banda Larga.

Julho

Recital de poesias na Feira do Livro e exibição do curta “A Casa do Mestre André” do grupo Udi Grudi, direção Leo Sykes.

Agosto

A Bacia hidrográfica do Rio das Almas com Donizete Tokarski e apresentação musical de Carmo Henrique e Lavinia - violão e voz.

É o bicho

EMA

Rhea americana

Desenho: Kaliton Amorim
12 anos

À ema é a maior ave da América do Sul chegando a medir 1,70m de altura. Vivia em bandos numerosos pelos campos do Cerrado, mas perseguida por caçadores e desabrigada pelos desmatamentos e queimadas está desaparecendo da paisagem natural. Outro grande problema são os cachorros criados soltos nas fazendas que perseguem e matam não só os filhotes de ema, mas também muitos outros animais nativos.

Na Serra dos Pireneus raramente ainda se observam algumas emas. A criação do Parque Estadual da Serra dos Pireneus e da APA – Área de Proteção Ambiental no seu entorno são passos importantes para a preservação da fauna nativa, mas que têm pouco efeito sem a concreta implantação dessas áreas com normas, cercas, guaritas, placas, fiscais, educadores, etc...

Folha da



Comunidade Educacional de Pirenópolis

Pura satisfação

O céu estava lindo, a noite estava boa e estrelas brilhavam. Havia a energia contagiante da força e da alegria do trabalho de muita gente!

Lá estavam as bandeirinhas coloridas e as mesas iluminadas com lanternas feitas à mão no maior capricho; as barraquinhas de pescaria, boca da nega, argola, roleta e ainda, o Correio Elegante e fogueira.

Doação e carinho de tantos, concretizado.

Comida? “De um tudo”, canjica, paçoca, bolo, pipoca! E os caldos do Marinho, o churrasquinho do Zé Idalino. Cerveja e “refri” com o Joaquim, quentão com a Rô!

Uma “baita” festança! Não era para menos: era a tradicional Festa Julina... era a comemoração oficial de uma década de COEPI!

E nosso portão se abriu para os amigos. Assombro diante das evoluções da quadrilha em perna-de-pau do Ponto de Cultura Circo Laheto de Goiânia e vibração total com as danças de roda conduzidas pelo grupo de percussão Cabuléticos do Ponto de Cultura Invenção Brasileira do Distrito Federal. Alegria e cumplicidade nas apresentações da nossa Banda Larga, do Catira do Mário e do Lourenço e da animada quadrilha da comunidade.

Não tinha balão, mas tinha telão. E por ele passaram imagens que jamais esqueceremos: curiosidade estampada nos rostos da meninada; gente surpresa, feliz ou tímida. A Ivanilda de noiva com o Alex, seu João de padre e o Pedro de pai da noiva. E mais, padrinhos, madrinhas e companheiros se reconhecendo, muitos beijos e acenos: a curtição de também se descobrir celebridade! Pelo menos quatrocentas pessoas compartilharam a celebração das conquistas dos dez anos da COEPI.

Porém, o melhor de tudo foi que a satisfação e o empenho de quem participou da festa permaneceu e continuou se manifestando no dia-a-dia durante todo o nosso segundo semestre. A comunidade está mais unida e solidária.

Bonito demais!

PATROCÍNIO:



MINISTÉRIO DA CULTURA



APOIO:

Sala Verde
MMA

Espaço Livre

Ensaio geral

Fazer teatro é mágico porque entre tantas razões envolve muitas aptidões e talentos. Existia um antigo desejo do grupo de professores do Ponto de Cultura COEPI de colocar em cena, em um só espetáculo, todas as oficinas desenvolvidas ao longo do ano.

A VERDADE DE CADA UM, espetáculo teatro-musical, baseado no livro homônimo de Zíbia Gaspareto com direção de Vera Lucena, concretiza essa vontade.

A peça conta a história de uma dona de casa que se questiona sobre o seu desenvolvimento pessoal. A trama principal é interpretada por cinco participantes do Grupo de Dança Contemporânea “Fruto Maduro”. As atrizes estreadas ensaiaram dois meses, cinco dias por semana, trabalhando falas, gestos e marcações de cenas.

No contexto da história são inseridas - com graça - as demais oficinas da COEPI: Criarte e Flauta apresentam juntas canto e flauta doce; Balé, Dança Contemporânea, Hip Hop e Teatro dão seu recado através do corpo; os alunos da oficina de Barro expõem o título da peça em cerâmica; os alunos de Mosaico recepcionam a platéia na entrada do teatro com um grande painel em papel com fotos de todos os colegas. Outros professores e colaboradores da COEPI atuam nos bastidores, ajudando na organização, sonoplastia, iluminação, maquiagem, troca de figurino, filmagem e fotografia da peça. Um verdadeiro trabalho em equipe!

Estréia no Teatro de Pirenópolis
Dia 16 de dezembro, às 20 horas.

Não basta querer

A fome de bola é insaciável. Nosso bairro tem campo de futebol e quadra poliesportiva, mas que nem sempre estão disponíveis para tanta vontade de jogar.

Nossos alunos, há tempos, reivindicavam, um campinho de futebol em nossa sede. Mobilização geral - foi separada uma área atrás do coreto, garrafas pet foram recicladas para cercar toda a areia, gentilmente doada por Roberto Cardoso, Melo Materiais de Construção, Bicudo's e Alicerce.

O mutirão está quase terminado e ensinou ao pessoal que não basta querer, cada um tem que fazer a sua parte.

Moçada, parabéns pela iniciativa!

Chá das cinco

Rita Sartório, parceira da COEPI, foi a anfitriã de um charmoso encontro com vários convidados que conheceram as propostas da nossa instituição através da apresentação de slides organizada por Tânia e Isabella no dia 28 de agosto. Nos bastidores da organização as coepianas Leninha, Josiana, Luciana, Eliete, Patrícia e Rosane. Foi uma simpática maneira de sensibilizar pessoas, conquistar novos colaboradores e divulgar nosso trabalho.

Novos encontros estão por vir...

Fone: (62) 3331 1990

www.coepi.org - contato.coepi@gmail.com

Rua do Carmo s/n acima do campo - Pirenópolis - GO CEP: 72980-000

Conselho Editorial

Edição de texto: Rosane Régis. Edição gráfica: Isabella Rovó

Colaboradores: Rogério Dias e Patrícia Ferraz

Rápidas

A VERDADE DE CADA UM

Elza, Leninha, Heloisa, Alessandra e Ivanilda



Agradecimentos

Festa Julina

AGETUR

Anápolis:

Centro Lar / Rei do Gado / Têxtil abril /
Varejão das fábricas / Arca de Noé

Pirenópolis:

Prefeitura Municipal / Café Pireneus
Claudia Azeredo / Drena Ecoturismo
Calçados Estrela / Tissume

Otávio Costa / Santuário Vagafogo
Supermercado Aládia / Gado Jersey

Pousadas: Dona Geni / Alferes /
Imperial / Beta / Por do Sol / Caraívas.

Restaurantes: As Flor / Dona Cida /
Nena / Chiquinha / Pireneus / Planalto /
Serra.

Protagonismo jovem

Com a palavra de ordem de que “jovem educa jovem” e “uma geração aprende com a outra” foi criado este ano o CJ – Coletivo Jovem de Meio Ambiente de Pirenópolis.

Atuam como um grupo informal que reúne estudantes, moradores e jovens representantes ou não de organizações e movimentos de juventude que têm como objetivo desenvolver atividades relacionadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.

Esse coletivo funciona como uma rede, para articular pessoas e organizações, circular informações de forma ágil, pensar criticamente no mundo a partir da sustentabilidade, planejar e desenvolver ações e projetos, produzir e disseminar propostas, que apontem para sociedades mais justas e equitativas.

Quem quiser saber mais deve contatar o endereço cjpiri@yahoo.com.br ou entrar no site www.flogao.com.br/cjpiri.